Fontes Renováveis

Renata Ruiz

Geração e Participação na Matriz Elétrica

A geração de eletricidade em fevereiro de 2015 pelas principais fontes renováveis (eólica, térmicas a biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs) foi de 5.035 MWmed, conforme apontado na tabela 5.1. Este valor representa uma queda de 4,5% se comparado com o mês imediatamente anterior, o que pode ser explicado por uma redução na geração total de energia no país de aproximadamente 5% com relação ao mês anterior, mas um crescimento de 44,56% se comparado com fevereiro do ano passado, o que indica uma maior inserção das fontes renováveis na matriz elétrica nacional.

A geração de eletricidade por PCHs apresentou um aumento de 6,42% entre janeiro e fevereiro de 2015, enquanto na comparação anual houve aumento de 18,12% de participação. Apesar do período hídrico desfavorável, as PCHS tiveram um aumento no rendimento dos três últimos meses.

Para as térmicas a biomassa, a geração apresentou redução mensal de 12,71% e crescimento no intervalo de 12 meses de 40,38%. Esse aumento considerável da geração a biomassa no último ano demonstra maior despacho de térmicas em 2015, em virtude da hidrologia desfavorável. A redução mensal das térmicas a biomassa pode ser explicada pelo período de entressafra da cana-de-açúcar, que se inicia em dezembro e tem término previsto para abril, o que resulta em queda para este tipo de geração neste período.

A geração pela fonte eólica, em fevereiro de 2015, aumentou 119% ano a ano, o que se deve ao um aumento na capacidade instalada das eólicas em operação de 127% no ano de 2014. Esse aumento de 2.764 MW na capacidade instalada é explicado pelo início da operação de usinas eólicas vendidas em leilões de 2009, 2010 e 2011. O Brasil foi o quarto país do mundo que mais aumentou sua capacidade eólica em 2014. Ainda na geração, em comparação com o mês anterior, houve queda de 14,79%, que pode ser explicada pela sazonalidade natural dos ventos. A evolução da participação das fontes renováveis de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2015 pode ser vista no gráfico 5.1.

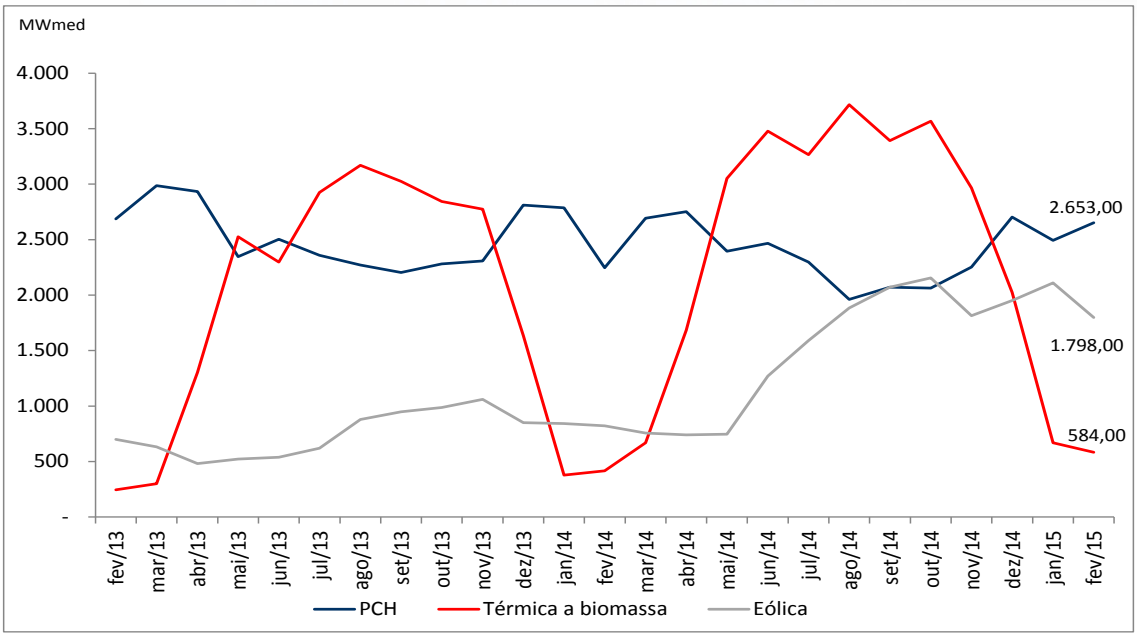
Conforme exposto no gráfico 5.2, as PCHs são a fonte que apresenta maior participação na geração de energia por fontes renováveis, com 52,69% em fevereiro de 2015, seguida da eólica, com 35,71%, e das térmicas a biomassa, com 11,60%. Comparando os meses de fevereiro entre os anos de 2011 a 2015, verifica-se que a participação da fonte eólica apresentou considerável e gradativo crescimento, devido ao aumento da capacidade instalada. As térmicas a biomassa mantiveram participação próxima à do ano anterior, e a participação das PCHs vem caindo nos últimos anos, principalmente em razão da hidrologia desfavorável.

Tabela 5.1: Geração de Eletricidade (MWmed)

Fonte	fev-15	fev-15/jan-15	fev-15/fev-14	Tendência 12 meses	jan-15	fev-14
PCH	2.653	6,42%	18,12%		2.493	2.246
Térmica a biomassa	584	-12,71%	40,38%		669	416
Eólica	1.798	-14,79%	119,00%		2.110	821
Total	**5.035**	-4,50%	44,56%		**5.272**	**3.483**

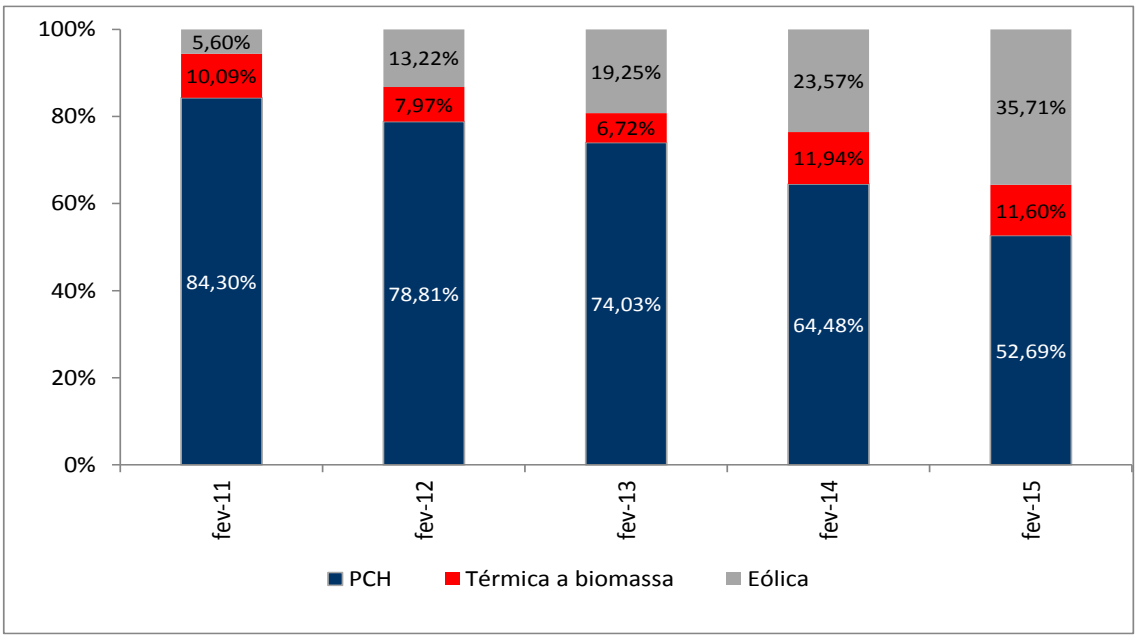
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE.

Gráfico 5.1: Perfil de Geração de Eletricidade por Fontes Renováveis



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE.

Gráfico 5.2: Evolução Percentual da Participação das Fontes Renováveis na Matriz Elétrica Nacional



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE.